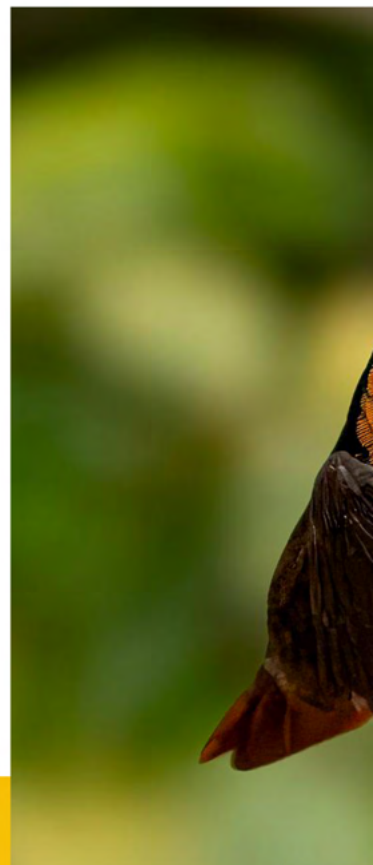


CONFOTO Revista



Edição 06
Maio 2024



BIENAL NATUREZA | Abraço

NOVO FOTOCLUBE | ClickBahia Fotoclube

CIRCUITO INTERNACIONAL | Bastidores

Enchentes no Sul <
3º Salão **Trevo Photo Art** <

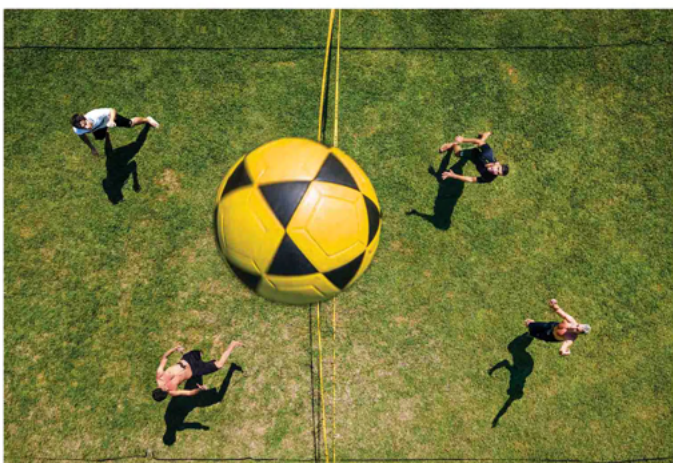
> Calendário **EVENTOS**
> **Candanguera** - Ponto de Vista



CONFOTO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA

Participe da CONFOTO, a maior organização fotográfica do Brasil. Seu Fotoclube só tem a ganhar, com seus associados participando de Bienais, Concursos e Salões Fotográficos, com patronagens da FIAP e PSA.



Paulo Rapoport

6 Circuito Internacional

09 BIENAL NATUREZA



CPA

12 > CLICKBAHIA Fotoclube

15 > As secas em Roraima

17 > Enchentes no Sul

20 Trevo Photo Art

3º Salão Nacional



Luiz Carlos Lima

22 PARATY EM FOCO



Giancarlo Mecarelli

EDITORIAL

A CONFOTO definitivamente conquistou o seu lugar no mundo. E não quer pouco. Há poucos anos atrás, não se falava tanto em participar de concursos internacionais, agora, mais do que nunca, os salões internacionais passaram a fazer parte da vida do fotoclubista brasileiro. E tem outra, pela primeira vez o Brasil vai ser palco de um Centro de Exibição da FIAP, através do Cine Foto Clube de Amparo. Parabéns, Reginaldo Leme, por esta inusitada conquista! Não bastando, nossos fotógrafos também passaram a ser convidados para serem jurados de concursos internacionais. Haja vista nosso presidente Carlos Gandara, que foi ser jurado na China, dentre tantas peripécias.

Nesta edição, também trazemos nosso apaixonado por fotografia "Mor", Roberto Soares Gomes, dizendo o que a paixão pode fazer. Além de mover montanha, ela é um catalizador para o sucesso. Essa paixão é fotográfica, tá!

Ailton sabe se comunicar, faz jus ao cargo. Arrumou patrocínio com a Lei de Incentivo Fiscal Paulo Gustavo e armou outro salão, além de fisgar gente jovem para a CONFOTO. Ah! Também alertou os fotoclubistas: evitem de serem desclassificados em concursos, salões e bienais, por descuido. É necessário ler o regulamento e saber das regras. Isso é fun-da-men-tal.

O Trevo Fotoclube também é notícia, fez o 3º Photo Art Brasil, que foi um sucesso. E por falar em Bahia, não é que nasceu mais um fotoclube? O ClickBahia veio com força total! Já nasceu criado.

Tem lugar que chove demais, que fica devastado, como é caso do Sul, e tem lugar que chove de menos, que estiagem foi tanta que virou cenário fotográfico, como é o caso de Roraima. Conceição e Mattioni que o digam.

José Luiz, o Zé, do Bandeirante, conta para nós tim-tim por tim-tim sobre os bastidores do Circuito Internacional. Como uma letra de música, a ideia do circuito também nasceu em um boteco.

Gisele, a candanguera mais conhecida da CONFOTO, relata os primeiros passos do Candango e é lá que vamos à próxima bienal, em Brasília. Vamos ao vivo e em cores, mas a Bienal mesmo será em preto e branco.

Esta 6ª Edição da ReVista era para ter saído antes da Bienal Natureza, tanto que conto uma história das tantas idas a Ribeirão Preto, mas houve uma enxurrada de intempéries, inclusive a do Sul, que acabamos protelando a sexta edição. Nem tudo é exatamente como queremos. Mas agora saiu!



Antônio Neto



Expediente

EDITORA CHEFE

Sylvia Cury

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Gandara

Sylvia Cury

Ailton Tenório

Roberto Soares Gomes

Clovis Artur Marchesin

REDAÇÃO

Ailton Tenório

Carlos Gandara

Clovis Artur Marchesin

Sylvia Cury

DIAGRAMAÇÃO

Clovis Artur Marchesin

ARTE DA CAPA

Paquito Masiá Herrera

CONFOTO REVISTA

é uma publicação da
Confederação Brasileira
de Fotografia

Para falar com a CONFOTO
ReVista escreva para o email:
comunicacao@confoto.art.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

Como andam nossos Fotoclubes

O ano de 2024 começou agitado no fotoclubismo. Ainda não chegamos na metade do ano e já contamos com dois salões, uma Bienal e a segunda edição do Circuito Internacional, com seus cinco certames. Essa profusão de concursos esquentou o dia a dia dos fotoclubes. As diretorias juntam esforços, para fazer com que os fotoclubistas concorram, e os resultados destes concursos são ansiosamente esperados.

Paralelo aos eventos nacionais, temos percebido um crescente interesse pelos concursos internacionais. As patronagens clássicas da FIAP (Federação Internacional de Arte Fotográfica) e da PSA (Sociedade Americana de Fotografia) agora têm companhia de, pelo menos, mais duas novas, a da IAAP (Associação Internacional de Arte Fotográfica) e a da GPU (União Fotográfica Global).

Em recente reunião de avaliação da Diretoria Executiva da CON-FOTO com os Conselheiros, foram apresentados os números crescentes dos concursos nacionais e internacionais e o aumento crescente, nos últimos anos, das possibilidades de aceitações e premiações de fotógrafos e fotoclubes. Como eu disse no início, isso é bom, movimentando o cenário fotoclubista, estimula a produção e a exibição de boas fotografias.

Mas não é somente de concursos que somos feitos. Vejo, com alguma preocupação, quando fotoclubes dedicam suas atividades quase que exclusivamente a fomentar competições. Na minha opinião, os fotoclubes têm uma missão muito importante: de serem locais onde os fotógrafos encontram condições, para elevar a sua fotografia à condição de arte. Para isso, não bastam os concursos; eles são quase o final da trajetória.

Os fotoclubes devem, sim, basear sua atividade no tripé conhecimento, produção e exibição. O conhecimento advém do estudo, da discussão de técnicas, das aulas magnas, do aprofundamento em técnicas e nos equipamentos, da análise das biografias e das obras de grandes fotógrafos, do conhecimento da História da Arte da Imagem e das suas vertentes, do conhecimento da realidade social, da Filosofia, da Psicologia e da História, temas estes muito apreciados por muitos dos grandes fotógrafos que conheço.

Outra parte do tripé é a oportunidade da produção de boas fotografias. Para isso, estão as atividades práticas, os ensaios, os passeios fotográficos e as expedições. Aqui incluo também os treinamentos em pós-produção, o conhecimento de programas de edição e, atualmente, dos recursos disponíveis de inteligência artificial, para facilitar a vida do fotógrafo.

E há as exposições, onde vejo os concursos, os salões e as bienais como parte importante, mas não, fundamental da trajetória do fotoclubista. Aqui se enquadra a atividade de produzir mostras fotográficas, com todo trabalho que elas necessitam. Produzir catálogos, livros ou enriquecer páginas de jornais locais, com boa fotografia. E, finalmente, sim, disputar com outros fotógrafos em concursos.

Quando a atividade de um fotoclube se resume a um pilar deste tripé, logo se vai notar que alguns fotógrafos vão, aos poucos, desistindo da atividade, o que, de forma alguma, é o que queremos. Nada impede que cada fotoclube dose sua atividade a partir do conhecimento de seu grupo de pessoas. Existem, sim, grupos mais competitivos, enquanto que outros curtem só a Fotografia, como um deleite pessoal — o que, por si só, já é sensacional.



Antonio Neto

Carlos Gandara

DIRETORIA

Presidente
Carlos Gandara

Vice-Presidente
Sylvia Cury

Diretor de Fotografia
Roberto Soares Gomes

Diretor de Comunicação
Ailton Tenório

Diretor Administrativo
Clovis Artur Marchesin

Conselho Superior
Marcos Sanchez
Marta Suzi
Paulo Brugger

Conselho Fiscal
Antonio Vieira
João Maria da S. Bezerra
Marcos Sander

CIRCUITO INTERNACIONAL



José Luiz Pedro

BASTIDORES DO CIRCUITO INTERNACIONAL

COMO UMA LETRA DE MÚSICA, A IDEIA DO CIRCUITO TAMBÉM NASCEU EM UM BOTECO

SYLVIA: De onde surgiu a ideia de fazer um Circuito Internacional?

JOSÉ LUIZ: Tudo começou durante o julgamento da Bienal PB, em 2016, quando eu e o Carlos Cavalheiro, do Clube Foto Amigos de Santos, estávamos em Ribeirão Preto, tomando um chope no Pinguim. Isso foi exatamente à época em que estávamos reformando o Foto Cine Clube Bandeirante. E, naquele momento, eu não tinha como fazer nada por causa da obra.

SYLVIA: Você concorda que o ato de reformar um ambiente cria espaço para novas ideias?

JOSÉ LUIZ: Com certeza! Porém, eu só fui encontrar com o Cavalheiro após a inauguração do Bandeirante (que só reabriu em março de 2018). E recomeçamos a conversa, mas também não andou muito, porque eu estava com muitas atividades no fotoclube.

SYLVIA: A ideia ainda não estava indo para frente?

JOSÉ LUIZ: Ainda não. Fomos nos encontrar em 2019, em um passeio fotográfico em Santos, onde começamos a traçar o plano. Só a título de ilustração, o Clube Foto Amigos de Santos foi fundado em 1969, por dissidentes de um antigo fotoclube, que era comandado por Alfredo Vasques, e, quando ele morreu, o fotoclube foi junto com ele. Mas, voltando ao circuito, por enquanto só estávamos nós dois na história. Resolvemos montar um grupo no WhatsApp e incluímos, neste grupo, a Káthya Silva, do Clube Atibaiense de Fotografia, que se interessou pela ideia e também é perto daqui de São Paulo.



Medalha de Ouro FIAP
Paulo Avelar
Melhor Arrastão

CIRCUITO INTERNACIONAL

SYLVIA: Quando vocês perceberam que a ideia de fazer um circuito poderia ser viável?

JOSÉ LUIZ: Quando veio a pandemia da covid, e, junto com isso, a mudança das fotos impressas para digitais. Em tudo havia problema de contaminação. Como consequência, as fotos passaram a ser enviadas pelo We Transfer. Outro ponto: era muito caro reunir todos os jurados na mesma cidade, para fazer o julgamento de uma Bienal ou Salão. Isso ajudou a pensar.

SYLVIA: A CONFOTO fez a primeira Bienal digitalizada, organizada pelo Cine Foto Clube Amparo. Você se lembra da data?

JOSÉ LUIZ: Sim. A Bienal de 2020 foi se arrastando por causa da pandemia. Era para ser em agosto de 2020 e acabou sendo transferida para março de 2021. A covid não acabava, e tudo tinha que ser protelado. Quase que coincidiu com a Bienal Cor.

SYLVIA: A Bienal de Amparo foi um trampolim para o Circuito?

JOSÉ LUIZ: Calma! Passou a Bienal, adicionamos o Paulo Guerra (AJAC – Jaú) no grupo do WhatsApp sobre o Circuito. Ele já tinha experiência com o Photo Nature, já usava a plataforma do Vladimir Jovanovski, da Macedônia, e tinha nos auxiliado na Bienal PB de Amparo com isso.

SYLVIA: Quando que a Elza entrou no grupo?

JOSÉ LUIZ: Já estávamos em 2021, e o Circuito não tinha saído. A Káthya teve uns problemas pessoais, e o Clube Atibaense não poderia participar naquele momento. Chamamos a Elza de Ribeirão

FIAP
Medalha de Ouro
Ingrid Brugger
Discarded But Not
Forgotten



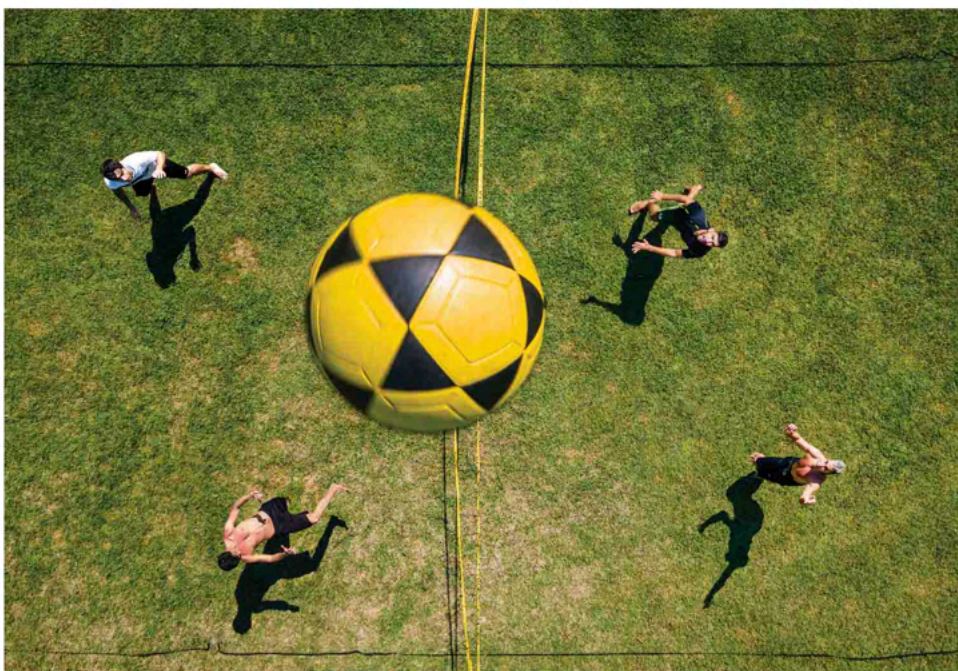
CONFOTO
Medalha de Ouro
Marcos Sanchez
Windows of Paraty



Preto (que já estava fazendo um Salão Internacional), e ela topou na hora. E, em seguida, o Carlos Cavalheiro precisou sair, e o Clube Foto Amigos de Santos também não iria participar naquele momento. Então, criamos um novo grupo, pois o Paulo Guerra estava cuidando do Photo Nature. Foi, então, que convidamos o Reginaldo Leme, de Amparo, que já havia feito a Bienal 2020, para compor o Circuito, e o adicionamos neste novo grupo. Então, éramos eu, a Elza e o Reginaldo. Bem, por pouco, não saiu um Circuito Paulista de Fotografia. Depois disso, a Elza ventilou de convidarmos o Candango Fotoclube de Brasília, na figura da Gisele Porcaro. Ela aceitou. Porém, o presidente era o João Rios. Então, adicionamos os dois no grupo do Circuito.

SYLVIA: Vocês precisavam de mais um fotoclube?

CIRCUITO INTERNACIONAL



FIAP
Medalha de Prata
Paulo Rapoport
Futvoley

JOSÉ LUIZ: Sim. Pelo regulamento da FIAP, só se pode fazer o Circuito ou com três, ou com cinco fotoclubes.

SYLVIA: E aí surgiu a ideia de pôr São José do Rio Preto?

JOSÉ LUIZ: Entrei em contato com o José Henrique Chaim, que conheço há muitos anos, ficou de pensar e falou com o presidente do Foto Clube Rio Preto e Branco, que, na ocasião, era o Paulo Berton. Aceitaram e entraram os dois no grupo.

SYLVIA: Nesta altura o circuito ganhou corpo, queremos saber mais.

JOSÉ LUIZ: Então, a partir daí, éramos cinco fotoclubes: Foto Cine Clube Bandeirante, Amigos da Fotografia, Cine Foto Clube de Amparo, Candango Fotoclube e Foto Clube Rio Preto e Branco.

SYLVIA: Como que foi para vocês decidirem quem seriam os jurados?

JOSÉ LUIZ: A partir disso, as reuniões começaram a se concretizar pelo Zoom. Já aproveitamos os jurados do internacional da Elza, que já tinha experiência com internacional, e o Chaim também tinha conhecimento de pessoas estrangeiras ligadas ao fotoclubismo. O Reginaldo começou a fazer as artes, fizemos todos os ajustes e o regulamento.

SYLVIA: E os finalmentes?

JOSÉ LUIZ: Depois de formatado o regulamento, enviei para o Gandara (já presidente da CONFOTO), e o Circuito se tornou oficial. Primeiro, conseguimos a patronagem da CONFOTO; depois, da FIAP e da IAAP. Em novembro de 2022, já estávamos com tudo na mão. O regulamento foi traduzido em três línguas (espanhol, inglês e francês), fora a versão em português. Em janeiro de 2023, iniciamos as inscrições; o resto, todos sabem. Agora, vamos para o segundo Circuito.

SYLVIA: E com isso, os fotoclubistas brasileiros ficam cada vez mais conhecidos no exterior. O Circuito também eleva a CONFOTO, chegando cada vez mais perto das consagradas Confederações Europeias e Asiáticas.

BIENAL DE NATUREZA

IV Bienal de Arte Fotográfica Brasileira de Natureza da CONFOTO

Não é a primeira vez que pego o carro e rumo a Ribeirão Preto, para a Bienal Natureza. Aliás, pela quarta vez, o Amigos da Fotografia sedia esta Bienal. Literalmente, posso dizer que a Elza Rossato encabeça este evento. Existe uma equipe, mas existe um líder sim, e é a Elza.

Em 2009, a I Bienal de Arte Fotográfica Brasileira de Natureza foi realizada na sede da Secretaria Municipal da Cultura de Ribeirão Preto. Em 2011, a segunda, ainda com júri presencial, foi feita no mesmo local.

Quem já organizou uma bienal sabe o quanto este item era pesado, apesar de prazeroso. Quem não queria ser o anfitrião e receber em sua casa, de braços abertos, ícones da Fotografia, muitas vezes seus próprios ídolos? Todo mundo queria.

Só que isso tinha um custo e era alto. O fotoclube tinha de trazer o jurado (de avião, quase sempre), tinha de pagar o alto preço da passagem, tinha de acomodá-lo em hotel, de alimentá-lo e, não menos difícil, de arrumar o local para o julgamento.

Não era raro se optar por limitar a convidar jurados do seu próprio estado ou convidar um vizinho da sua cidade, para otimizar custo com combustível, no lugar de pagar duas "pernas" de avião. Felizmente, isso ficou no passado, e, hoje, já não existem mais fronteiras, para se ter jurados de "grife" no júri virtual.



Medalha de Prata
Márcia Marchetto
Dolomiti

BIENAL DE NATUREZA



Medalha de Bronze - Ivan de Oliveira Cavas Filho
Vortex



Max Mesquita

A CONFOTO, hoje, faz seus julgamentos virtuais em bienais e em salões, com jurados dos quatro cantos do mundo. Mais uma vez, as dificuldades proporcionam novos caminhos, novas ideias e, quase sempre, para melhor. "Quando a água bate... você aprende a nadar".

Fora o item papel impresso, que o fotógrafo tinha de pagar, para imprimir suas fotos, e nem sempre na sua cidade tinha ou tem um bom laboratório fotográfico. É difícil concorrer com os laboratórios das capitais. Bem, aí também tinha o item do correio, para embalar e enviar as fotos. Que mão de obra!

Depois de tudo terminado, o fotoclube "sediador" tinha de juntar as fotos premiadas, escolhidas ou não, e devolver todas. Muitas vezes, o dinheiro da postagem de volta vinha dentro de um envelope, junto com o envio das fotos para a avaliação. Olhando para trás, vemos a evolução, lembrando qual era o jeito como funcionava. Era custo que não acabava mais.

A III Bienal de Arte Fotográfica Brasileira de Natureza, já durante a pandemia, com jurados online, foi feita em 2021. Participaram 27 fotoclubes, 259 fotógrafos e 1.024 fotos, para serem avaliadas.

Em 2024, a IV Bienal chegou, mais uma vez organizada pelos Amigos da Fotografia de Ribeirão Preto. Agora, com cinco jurados: Anselmo Hoffmann (palestrante da Bienal de 2023, em Salvador, e especialista de paisagem e natureza), Sérgio Branco (Revista Fotografe Melhor), Valter Patrial (especialista em preservação da natureza), Victor Lima (especialista em Astrofotografia) e Zig Koch (fotógrafo de natureza em geral).

Hoje, a vida virtual mudou e para melhor. A logística ficou muito mais fácil, mas ainda é difícil achar um fotoclube com estrutura, para fazer a próxima bienal. Portanto, quem faz merece os nossos aplausos.

No dia 11 de maio de 2024, a cidade de Ribeirão Preto foi palco da IV Bienal de Arte Fotográfica Brasileira de Natureza da CONFOTO, um evento que celebrou a beleza e a criatividade da fotografia de natureza no Brasil. A premiação contou com a presença ilustre da Vice-presidente da CONFOTO, Sylvia Cury, e do Diretor Administrativo, Clovis Artur Marchesin, e foi organizada com maestria pelo Grupo Amigos da Fotografia de Ribeirão Preto.

BIENAL DE NATUREZA

A programação começou na sexta-feira à noite com o tradicional encontro no Pinguim, proporcionando um ambiente descontraído e acolhedor para os participantes se conhecerem e trocarem experiências. No sábado pela manhã, uma oficina de Pinhole realizada em uma praça pública da cidade foi um sucesso absoluto, atraindo fotógrafos de todas as idades interessados em aprender essa técnica única. À tarde, carros antigos acompanhados por modelos vestidas a caráter estavam à disposição dos fotógrafos, oferecendo uma oportunidade imperdível para capturar imagens com um toque nostálgico.

O ponto alto do evento foi a cerimônia de premiação na noite de sábado, onde foram anunciados os vencedores da Bienal. Ricardo Rodrigues Alves, do Candango Fotoclube, conquistou a Medalha de Ouro com sua impressionante foto intitulada "Abraço", Márcia Marchetto, do Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul, levou a Medalha de Prata, com a foto intitulada "Dolomiti" e Ivan de Oliveira Cavas Filho, do ClickBahia Fotoclube, ficou com a Medalha de Bronze com a foto intitulada "Vortex".



Max Mesquita



Max Mesquita

Entre os fotoclubes, o grande vencedor foi o ABCclick, seguido pelo Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul. Uma boa surpresa foi o terceiro lugar conquistado pelo mais novo foto clube, que, com menos de dois meses de existência, já levou seu primeiro troféu.

A CONFOTO expressa sua profunda gratidão ao Grupo Amigos da Fotografia de Ribeirão Preto e sua presidente, Elza Rossato, pelo empenho e dedicação na organização do evento. Todos os esforços foram recompensados com um evento que saiu da melhor forma possível, refletindo o compromisso com a qualidade e a valorização da fotografia de natureza.

Saímos de Ribeirão Preto com a sensação de missão cumprida e já estamos nos preparando para a próxima Bienal PB, que acontecerá em Brasília no dia 12 de outubro de 2024. Agradecemos a todos os participantes e colaboradores que fizeram da IV Bienal de Arte Fotográfica Brasileira de Natureza um evento memorável e aguardamos ansiosamente pela próxima celebração da Fotografia.

CLICKBAHIA FOTOCLUBE



O mais novo Fotoclube Brasileiro

Com um olhar voltado para o futuro, o ClickBahia Fotoclube planeja ampliar suas parcerias e alcançar um público ainda mais diversificado, mantendo sempre o compromisso com a excelência artística e a responsabilidade social.

O ClickBahia transcende os limites convencionais de um fotoclube. Mais do que apenas capturar momentos, sua missão é servir como agente de mudança positiva na sociedade. Fundado por 19 fotógrafos baianos em 29 de março de 2024, coincidindo com o aniversário de 475 anos da cidade de Salvador, o ClickBahia Fotoclube se destaca por sua abordagem inovadora e inclusiva.

O objetivo primordial do ClickBahia Fotoclube é utilizar a arte da Fotografia como uma ferramenta de expressão e transformação. Através de projetos sociais, iniciativas educativas e outras ações voltadas para a democratização do conhecimento fotográfico e a promoção da inclusão social, o fotoclube busca inspirar tanto fotógrafos, quanto comunidades.

O ClickBahia aspira a deixar uma marca indelével na comunidade através de exposições fotográficas, workshops, saídas fotográficas, projetos sociais e muito mais. As fotografias capturadas pelos associados vão além de simples registros; elas contam histórias e sensibilizam para questões sociais relevantes.

O fotoclube tem como meta expandir suas fronteiras, buscando constantemente novas formas de envolver a comunidade e utilizar a arte da Fotografia como uma ferramenta de transformação social. "Nós viemos para multiplicar e não, dividir", declara Pedro de Souza, Diretor Administrativo da associação e fotógrafo com mais de 30 anos de experiência, sendo 12 dedicados ao ensino das artes fotográficas.

Antonio Vieira
Presidente do ClickBahia Fotoclube

clickbahiafotoclube@gmail.com
@clickbahiafotoclube

PAIXÃO



John Kirchner

Roberto Soares Gomes

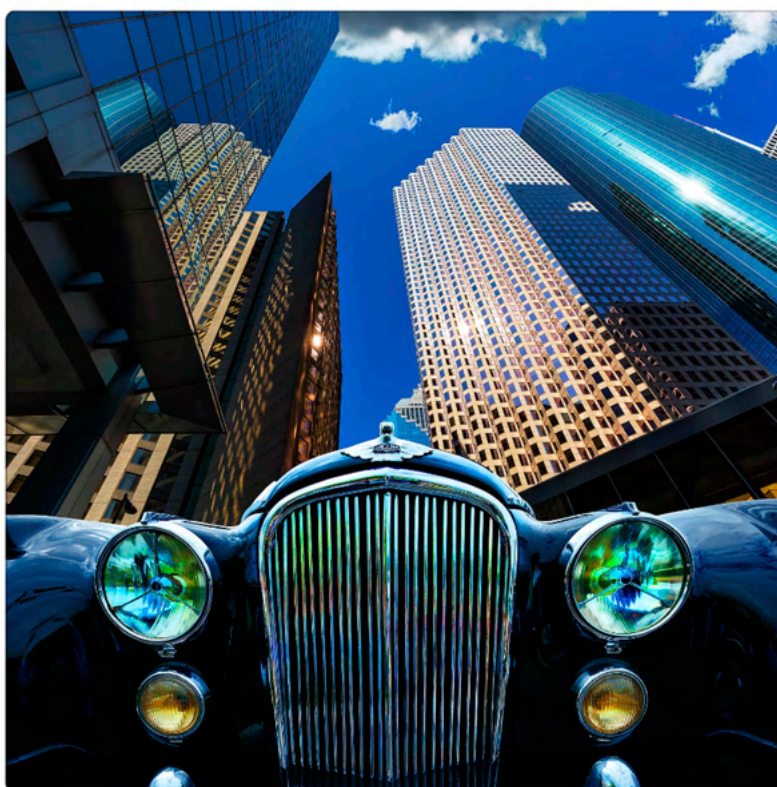
O CATALIZADOR DO SUCESSO É A "PAIXÃO"

Força poderosa das realizações pessoais, a paixão nos impulsiona a alcançarmos nossos objetivos mais ambiciosos. Sendo a vida uma jornada de altos e baixos, alegrias e tristezas, sucessos e fracassos, cultivar uma paixão e nela persistir é uma chave apropriada e poderosa, para que conquistem os nossos objetivos.

Eu me pergunto: o que faz uma pessoa ser reconhecida e de sucesso? Vejo pessoas que, com notável dedicação, sobressaem no meio comum. E é para essas pessoas que procuro dirigir minha atenção. Elas, simplesmente, nos motivam.

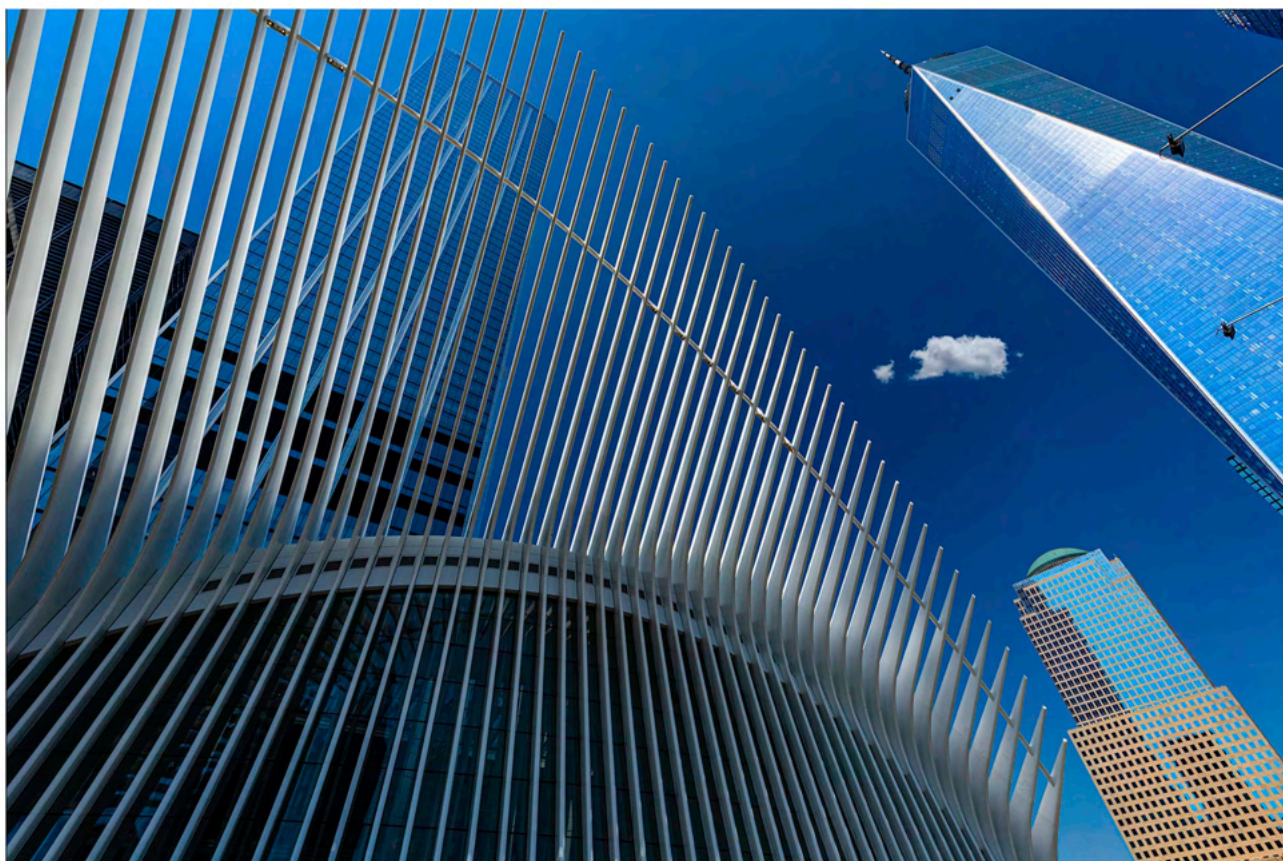
A inspiração deste artigo vem de um dileto amigo, médico de formação e fotógrafo por paixão, Dr. Silvestre Machado, que, com suas imagens plásticas de grande criatividade, participou de alguns dos mais importantes bancos de imagem norte-americanos (Superstock, Photonica, Getty Images), nos quais alcançou um sucesso que até suplantou sua carreira médica. No Brasil, participou do Opção Brasil Imagens e da Image Nation (IN), um banco de imagens que fundei em 2006.

Como fornecedor de todos eles, foi-lhe requisitado procurar desenvolver um trabalho de excelência, com imagens que sensibilizassem e despertassem o interesse pelo assunto a ser anunciado. Assim, composição, clareza, espaço para textos ou anúncios deveriam coexistir na criação das fotos, que deveriam se destacar do "comum".



Silvestre Machado

PAIXÃO



Silvestre Machado

Em retrospectiva, nós nos conhecemos nos seminários da Associação Brasileira de Arte Fotográfica (ABAF), numa época em que havia sido eu eleito como o mais jovem "Diretor de Colorido" daquela entidade, ocasião em que, no país, ocorria um momento áureo dos concursos fotográficos, em face aos extraordinários prêmios por eles ofertados.

Participando de um concurso patrocinado pela Fabbrica Italiana Automobili Torino (FIAT), Silvestre conquistou o primeiro lugar e recebeu, como recompensa, um veículo daquela marca. Em seguida, recebeu da Kodak o prêmio de "Melhor Jovem Fotógrafo do Brasil", viajando para Rochester, sede da empresa, nos Estados Unidos, para a realização de um curso de aperfeiçoamento numa ampla área da Fotografia.

Recentemente, ele foi vencedor dos concursos das capas das revistas PHOTO (francesa) e BLACK & WHITE (norte-americana). Tudo isto, com um só de seus "clicks". As fotos em questão receberam um primoroso pós-tratamento através do Photoshop, coincidentemente da forma e dentro dos parâmetros atuais que são recomendados pela Fédération Internationale de l'Art Photographique (FIAP) e pela Photographic Society of America (PSA), em seus concursos de arte fotográfica.

Relata ele que, muitas vezes, nem sempre ocorrem inspirações. Mas, em momentos de serenidade, fiéis à sua paixão, surgem instantes produtivos brotando de uma nova concepção que o permite motivar-se a retomar o caminho de seu objetivo.

Assim, para servir-nos de exemplo e no meu entender, a sua paixão permanece sendo uma das tônicas e, talvez, o primordial incentivo ao seu constante reconhecido sucesso.

Roberto Soares Gomes
Diretor de Fotografia da CONFOTO

AS SECAS EM RORAIMA

VIVÊNCIAS, TRANSFORMAÇÕES E REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Em Roraima, uma das principais consequências dos fenômenos climáticos, como o El Niño, foi a seca do rio Branco no início de 2024. Formado pelos rios Uraricoera e Tacutu, o Branco é, em extensão, o maior rio de Roraima e um dos afluentes do rio Negro, que deságua no Amazonas. Com a estiagem, o rio Branco atingiu o seu nível mais baixo, resultando numa crise hídrica e de abastecimento em todo o estado.

Diante destas transformações que vivenciamos, houve a motivação para descobrirmos outras estiagens históricas no estado, com destaque para aquela que ocorreu entre os anos de 1925 e 1926. Nos anos 1920, durante a segunda década de declínio da economia da borracha, a Amazônia viveu, de fato, uma das maiores secas já registradas em decorrência do fenômeno climático, acarretando uma redução de 50% da vazão do rio Amazonas.

Os efeitos da estiagem no conhecido Vale do rio Branco, à época pertencente ao estado do Amazonas, provocaram mudanças e preocupações na sociedade. E 99 anos após a grande estiagem de 1924, a estiagem atual ficará registrada na memória da população, que passou a apreciar suas areias brancas, realizando passeios a pé pelo leito seco do rio e de seus tributários, encontrando-se na parte baixa a orla Tauamanan, em Boa Vista, capital, e apreciando a arquitetura da ponte dos Macuxis.



Jorge Macedo
Rio Branco
Praias de verão
Boa Vista - RR

AS SECAS EM RORAIMA



J Pavani
Tributário
Tacutu

Com as primeiras chuvas de abril, as águas estão retornando lentamente, cobrindo as praias de verão, sob o olhar da Serra Grande. Estes fatos proporcionam a nós, fotógrafos, uma oportunidade de realizarmos registros que poderão servir de estudos e preservar as memórias e histórias a respeito das consequências das mudanças climáticas que a sociedade deste tempo presente está vivenciando.

Conceição Escobar
José Victor Dornelles Mattioni

Associação Roraimense de
Fotografia (AFOTORR)

@afotorr

Jorge Macedo
Ponte dos Macuxis
vista do CANTA



Marcelo Mattioni
Orla

ENCHENTES NO SUL

AS ENCHENTES NO SUL E A FOTOGRAFIA

Eu nasci em Porto Alegre, em 1965. Meu pai foi dono de uma pequena lancheria bem no centro da cidade, a uns 50 metros do Mercado Público, em um lugar que se chama Abrigo da Praça XV.

Minha vida toda foi por ali. Tenho várias fotografias feitas pelos fotógrafos lambe-lambe da Praça XV e conheço aquela região, seus mercados e suas ruas na palma da mão. Depois de formado, deixei Porto Alegre, para morar em Caxias.

Lembro que uma das coisas mais enigmáticas para mim era o muro da avenida Mauá: um sistema todo construído para conter as cheias do Rio Guaíba (já tenho certa idade e me recuso a chamá-lo de lago). Aquele muro nunca fez sentido para mim.



ENCHENTES NO SUL

AS ENCHENTES NO SUL E A FOTOGRAFIA

Mas agora as chuvas e as enchentes que massacraram meu estado mostraram para mim que aquele muro e aqueles sistemas de diques tinham uma razão de ser.

O Rio Grande do Sul viveu, neste mês de maio de 2024, uma tragédia desesperadora. Em Caxias do Sul, choveu 750 litros para cada metro quadrado da serra. Essa água toda destruiu muito a região e fez dano maior, ao descer para os estuários do Taquari e do Guaíba.

Estamos arrasados, devastados e com uma sensação de que ainda não terminou. Vai ser muito caro e complexo reconstruir tudo o que foi perdido, mas não existe escolha.



ENCHENTES NO SUL

AS ENCHENTES NO SUL E A FOTOGRAFIA

Durante estes dias, recebemos várias mensagens de amigos fotógrafos da CONFOTO, muita gente ajudando, enviando dinheiro, doações, mandando uma palavra de força e suas orações.

Muitos que falaram comigo estiveram aqui em Caxias e recentemente em Porto Alegre nas Bienais da CONFOTO, fotografaram nossas paisagens e nossa gente.

Em nome dos gaúchos da CONFOTO, agradeço cada sentimento de vocês para com nosso estado. Vamos precisar de muita ajuda. Mas vamos reconstruir. E em breve vamos convidar vocês para uma nova Bienal no Sul. Churrasco e bom chimarrão não hão de faltar.

Dos seus amigos do Sul.

Carlos Gandara
Presidente da CONFOTO

Fotos: Gutemberg Ostemberg



TREVO,

FOToclUBE E DE QUATRO FOLHAS

Você já achou um trevo-de-quatro-folhas? Então, você vai ter sorte e sucesso na vida. Foi com esse pensamento, inspirado no ditado popular ou mitológico, que foi criado o nome do Trevo Fotoclube.

Os druidas, da Mitologia Celta, acreditavam que o trevo-de-quatro-folhas simbolizasse boa fortuna e que quem o possuísse passaria a ter a sorte dos deuses e os poderes da floresta.

Já no Cristianismo, foi associado à Santíssima Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Cada folha representaria uma pessoa da trindade, e a quarta representaria a presença divina.



Luiz Carlos Lima

Camimho

Medalha de Ouro CONFOTO

Seção Manifestações Culturais

TREVO

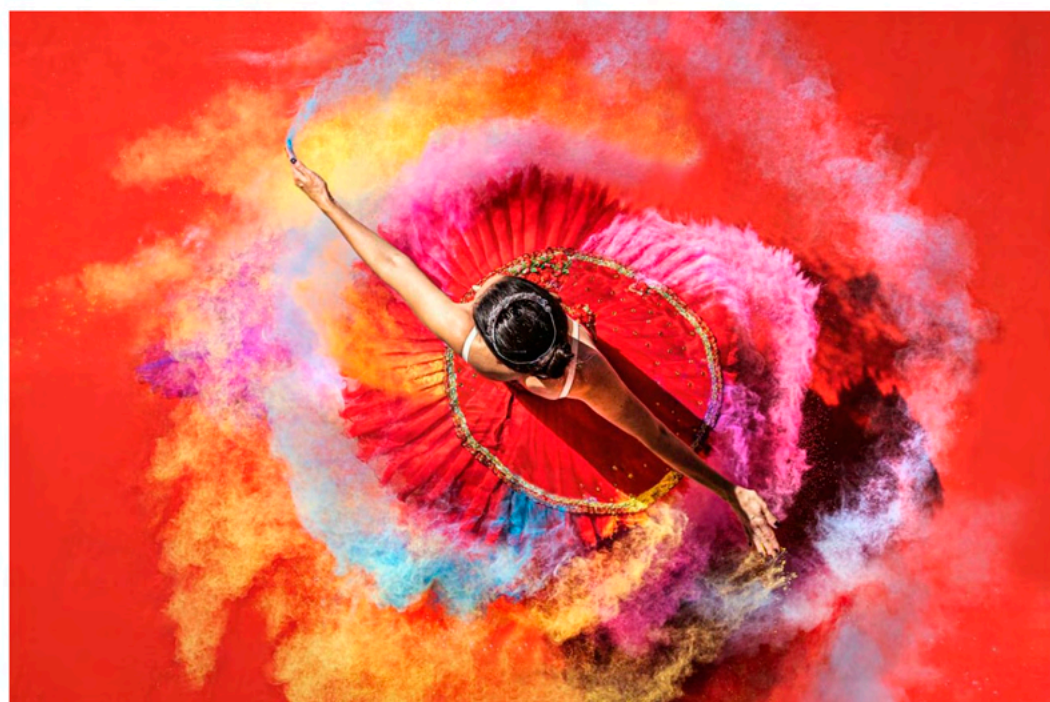
Com tanta energia boa, o Trevo Fotoclube apertou uma de suas folhas e deu o start em 2020. Com quatro anos, já fez seis Exposições Fotográficas, três Salões de Fotografia e uma Bienal. Sediou, em setembro de 2023, a XXIII Bienal de Arte Fotográfica Brasileira em Cores.

Recentemente, organizou o 3º Salão Nacional de Arte Fotográfica Trevo Photo Art Brasil, que foi um sucesso. Foram enviadas 2.030 fotografias, recebidas de 196 autores, com temática Livre P&B e Livre Cor. A exemplo dos Salões Internacionais e Nacionais, contemplou também a seção de Manifestações Culturais.

Vida longa ao Trevo!



Ricardo Q T Rodrigues
Ballerina
Medalha de Ouro
CONFOTO
Seção Livre PB



Rodrigo Mazzola
Color Spin
Medalha de Ouro
CONFOTO
Seção Livre Cor

PARATY EM FOCO

DOIS BONS MOTIVOS PARA VOCÊ IR AO PARATY EM FOCO

Já faz três anos que eu não perco uma edição do Paraty em Foco. A combinação da bela cidade de Paraty com a Fotografia é mágica: toda a história de Paraty, o lindo casario, as ruelas que desafiam nossas malas de rodinha, o charme da maré subindo, os excelentes restaurantes... Enfim, Paraty é, por si só, uma atração e, quando se une à Fotografia, o espetáculo é certo.

Este ano, o Paraty em Foco completa 20 anos e tem um convidado especial, o grande fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, que dispensa que eu fique me enredando em apresentações. Ídolo de muitos de nós, fotoclubistas, sua trajetória é um exemplo de talento aliado à muita organização. Suas fotografias e suas mensagens correram o mundo, e vai ser um privilégio tê-lo em Paraty, em setembro.

O outro motivo ímpar, para estar em Paraty, é conhecer de perto o cérebro e o motor do evento, Giancarlo Mecarelli. Conheci Mecarelli através da CONFOTO, e me impressionou sua capacidade de organizar um evento deste tamanho. Ele tem um olhar voltado para a Fotografia do futuro, para as novas vertentes, sem esquecer dos grandes mestres consagrados.



Giancarlo Mecarelli



Adriano Abbud

PARATY EM FOCO



Adriano Abbud



Adriano Abbud

Se você encontrar Mecarelli pelas ruas de Paraty, durante o Festival, provavelmente ele vai estar tão preocupado e atarefado, que só vai te falar do evento, mas te garanto que sempre é um bom papo.

Se estes já não são dois excelentes motivos para ir a Paraty, em setembro, te dou mais um: a cada ano, vejo mais e mais fotoclubistas participando; então, é um excelente momento de encontrar velhos e bons amigos.

Então, minha chamada aqui é pela participação cada vez maior dos fotoclubes em Paraty. Vamos enviar fotos e ensaios para a convocatória. Tenho visto vários nomes conhecidos sendo premiados lá.

E, além de Salgado, temos uma lista riquíssima de personalidades da Fotografia como convidados. Vale uma imersão de três ou quatro dias nessa festa que é o Paraty em Foco.

Espero vocês lá!

Carlos Gandara
Presidente da CONFOTO

FOTOS DESCLASSIFICADAS



EVITE ERROS SIMPLES E GARANTA SUA PRESENÇA NOS SALÕES E BIENNAIS

A Confederação Brasileira de Fotografia (CONFOTO) tem o prazer de convidar todos os fotógrafos, para participarem dos diversos Salões Fotográficos que ela apoia e divulga. São oportunidades incríveis, para você mostrar seu talento, competir com outros artistas e ter seu trabalho fotográfico reconhecido.

No entanto, para garantir que sua inscrição nos Salões e Bienais seja válida e que você tenha a chance de conquistar premiações e distinções da CONFOTO, é fundamental, antes de enviar suas fotos, ler o regulamento com atenção.

Infelizmente, muitos participantes cometem erros básicos, que resultam na desclassificação de suas obras. Um dos erros mais comuns é a inclusão do nome do autor no título da foto. Isso vai contra as regras da maioria dos Salões, pois é considerado um elemento que interfere na avaliação do jurado.

Outro exemplo frequente do que não fazer é a inscrição de fotos que não atendam ao tema do concurso ou que contenham elementos que não sejam permitidos pelo regulamento.

Na Bienal de Natureza, por exemplo, já houve casos de desclassificação de fotos que apresentavam estradas, postes de luz ou outros elementos de intervenção humana, o que vai contra o regulamento, inclusive da FIAP.

Outro detalhe que os fotógrafos selecionados talvez não saibam é que, pelo regulamento das Bienais da CONFOTO, as fotos que já tenham sido selecionadas ou premiadas em qualquer das edições anteriores de qualquer Bienal não podem ser inscritas novamente.

Nem mesmo uma foto a Cores, convertida em Preto & Branco (P&B), ou vice-versa, se anteriormente selecionada ou premiada, pode vir a ser inscrita, de novo, em outra Bienal, inclusive de Natureza, nem mesmo trocando o título.

Para evitar frustrações e garantir que você esteja competindo de forma justa, a CONFOTO pede que você reserve um tempo, para ler, com atenção, o regulamento. Nele, você encontrará todas as informações sobre o tema do concurso, sobre as categorias e os prêmios, sobre as regras de inscrição e, se for o caso, sobre os critérios de avaliação.

Lembre-se: o regulamento é o seu guia para o sucesso em salão fotográfico. Leia-o com atenção, tire suas dúvidas com a organização e siga as instruções à risca. Dessa forma, você estará aumentando consideravelmente suas chances de conquistar um lugar de destaque na competição.

A CONFOTO deseja a todos os fotógrafos boa sorte!
Ailton Tenório

Exhibition Center FIAP

CINE FOTO CLUBE AMPARO CONQUISTA CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL COM O APOIO DA CONFOTO

O Cine Foto Clube Amparo, localizado na cidade de Amparo, São Paulo, acaba de conquistar um importante reconhecimento internacional: a certificação como Exhibition Center oficial da Federação Internacional da Arte Fotográfica (no original, em francês, Fédération Internationale de l'Art Photographique, FIAP).

Essa conquista, inédita para um fotoclube brasileiro, foi possível graças ao apoio fundamental da Confederação Brasileira de Fotografia (CONFOTO), que, desde o início, colocou-se à disposição, para auxiliar o Cine Foto Clube Amparo na busca por essa certificação.

Reginaldo Leme, presidente do Cine Foto Clube Amparo, relembra que esse assunto apareceu para ele no grupo que organizava o 2º Circuito Internacional Brasileiro de Fotografia: “— Conversando com o José Luiz Pedro, presidente do Foto Cine Clube Bandeirante, e com o José Henrique Chaim, presidente do Foto Clube Rio Preto e Branco, falamos sobre os Exhibition Centers. A partir daí, fui procurar saber mais no site da FIAP e disse a mim mesmo: ‘por que não Amparo, com a estrutura que temos?’”

Processo de aprovação

Para conquistar a certificação, o Cine Foto Clube Amparo precisou seguir um rigoroso processo de avaliação, o que incluiu a apresentação de um portfólio de atividades e fotografias, além de uma carta de apoio, assinada pelo presidente da CONFOTO, Carlos Gandara. Todo o processo foi conduzido diretamente com Joan Burgués Martisella, vice-presidente da FIAP e diretor dos Exhibition Centers da Federação Internacional.



Reginaldo Leme

Exhibition Center FIAP

A certificação como Exhibition Center da FIAP traz diversos benefícios para o Cine Foto Clube Amparo, entre os quais se destacam os seguintes:

- o recebimento de fotografias para exposições físicas e virtuais: o fotoclube passará a receber fotografias de todo o mundo, para serem expostas em seu espaço físico e em suas plataformas online, o que proporcionará aos seus associados a oportunidade de apreciar obras de fotógrafos renomados e de se manterem atualizados sobre as últimas tendências da Fotografia;

- o acesso a materiais de estudo: o Cine Foto Clube Amparo também terá acesso a materiais de estudo, como livros, revistas e artigos de diversos países, enviados pela FIAP, o que contribuirá para a formação e para o aprimoramento dos seus associados; e

- o espaço para eventos da FIAP: o fotoclube se tornará um dos poucos espaços no Brasil aptos a receber eventos da FIAP, como conferências e reuniões, o que colocará Amparo no mapa da Fotografia internacional.

O apoio da CONFOTO foi fundamental para o sucesso do Cine Foto Clube Amparo na conquista da certificação. A entidade brasileira emitiu um documento de apoio, assinada pelo presidente da Confederação, Carlos Gandara. Essa carta foi um documento obrigatório para demonstrar à FIAP o compromisso do Cine Foto Clube Amparo com a Fotografia e com os valores da Federação Internacional.

Ao se tornar um Exhibition Center da FIAP, o Cine Foto Clube Amparo assumiu o compromisso de vir a realizar, pelo menos, cinco sessões de audiovisual por ano, com a obrigação de enviar fotos desses eventos para a página da Federação na internet. O fotoclube também não poderá coexistir com nenhuma outra organização internacional de Fotografia durante o período de adesão, que é de três anos.

Com a conquista dessa importante certificação, o Cine Foto Clube Amparo consolida-se como um dos principais espaços de Fotografia no País e abre portas para a realização de intercâmbios e de eventos internacionais. A conquista é também um reconhecimento do trabalho da CONFOTO em prol do desenvolvimento da Fotografia no Brasil.

Aiton Tenório



Reginaldo Leme



Gisele Porcaro

Candangueira e Embaixadora IAAP

Sim, eu sou Candangueira!

Tornei-me no dia 23/abril/2009 e, no mesmo dia, Presidente do Candango Fotoclube!

Como foi isso??? Muito simples... No grupo "DF em Foco", surgiu a informação de que organizariam um Workshop de Nu Artístico. Fiquei curiosa e procurei o responsável. Queria participar da organização e fui convidada para ir à Assembleia. Fui, apaixonei e estou até hoje. Foi ótimo!

O WS foi como planejei: um dia inteiro fotografando, com todas as refeições organizadas pela minha faxineira. Grupos pequenos de alunos: três ou quatro alunos, três professores e quatro modelos. A cada duas horas, havia alteração com um novo professor e um modelo. Assim, os alunos passaram pelos três professores e pelos quatro modelos. Quatro modelos: três mulheres e um homem. Técnicas diferenciadas e aprendizagem imediata. Dessa forma, todos fotografavam, assinavam contratos individuais com cada modelo e saíam felizes com os resultados atingidos. Um dia inteiro de muita diversão!

No ano seguinte, participamos da festa de cinquenta anos da Capital Federal com exposição na área aberta da Fundação Nacional de Artes, de Brasília. Nossa! Só emoção. Houve furto de quatro obras e, nosso menor de 13 anos ficou todo vaidoso pois roubaram duas das suas obras. Eu ficava até 03:00 horas da manhã acompanhando tudo.

E como também participava da AFOTO, Associação de Fotógrafos de Brasília, como Conselheira Fiscal, auxiliei na exibição de imagens no paredão da Funarte. Muito massa! (gíria da época).

Muitos projetos sociais e culturais. Livros, sim, o Candango publicou três: nos cinco, dez e 15 anos. Lindos! E, claro, com a participação, colaboração e apoio dos Candangueiros.

Aos poucos, fomos crescendo e diminuindo... Chegamos a ter setenta associados. Hoje, apenas 29, sendo duas "Amigas do Candango".

Ahhhhh... mas por que Candangueira?

Pois é... Candango é História de Brasília! Foi fundado em 19/10/2006, pela iniciativa de cinco amigos fotógrafos que aspiravam desenvolver, difundir e valorizar a Fotografia realizada na Capital Brasileira. Para marcar esse compromisso, deram ao Fotoclube o nome dos pioneiros que construíram a cidade de Brasília, os "candangos".

O Candango Fotoclube está presente em todas as edições do Mês da Fotografia organizado pelo Coletivo Lente Cultural desde 2010. Por esse motivo, eu fui convidada pelo Festival Paraty em Foco

VOZ FOToclUBISTA

O Candango Fotoclube está presente em todas as edições do Mês da Fotografia organizado pelo Coletivo Lente Cultural desde 2010. Por esse motivo, eu fui convidada pelo Festival Paraty em Foco para palestrar, sobre fotoclubismo em 2014 e participar de uma mesa-redonda junto à CONFOTO, em setembro de 2023.

Bem, eu sou mineira que reside atualmente em Brasília e Belo Horizonte simultaneamente. Tornei-me amante da Fotografia, quando adquiri minha Olympus Trip, marcada pela minha primeira viagem internacional: afinal, atravessei as fronteiras com a Argentina e o Paraguai.

Com a minha vinda para Belo Horizonte julguei necessário o meu afastamento da Presidência do Candango, e, desde 2020, atuo como Diretora de Comunicação.

Pois é, veio a pandemia... O Candango passou a fazer reuniões online como todo mundo...

Como sempre viajo muito, resolvi participar de um livro em 2019 pela Editora Origem – Xavante, e depois, em 2021 publiquei outros três livros individuais: "Rocco, Metéora e Entre Linhas".

E o melhor surgiu em 2022...

Sim, o melhor, um trabalho conjunto com os amigos: José Pedro, Elza Rossato, Reginaldo Leme e José Henrique Chaim dos fotoclubes brasileiros: Bandeirantes, Amigos da Fotografia de Ribeirão Preto, Amparo e São José do Rio Preto. Juntos organizamos o 1st Brazilian International Photography Circuit com as patronagens da FIAP, IAAP e CONFOTO. Fotógrafos de 59 países, 630 premiações, 4427 fotos... Um super trabalho e um sucesso total!

Agora em 2024, lançamos o 2st Circuito Internacional que já está em fase de seleção pelos 15 jurados (10 internacionais e 05 nacionais) além do 05 suplentes que sempre trabalham. E o mais maravilhoso que a IAAP reconheceu nosso trabalho e nos nomeou Embaixadores da IAAP! Nossa, isso é tudo prá mim...

Então, hoje só posso agradecer ao "Fotoclubismo Brasileiro" que me faz lembrar de Fayga Ostrower. "E assim como na arte o artista se procura nas formas da imagem criada, cada indivíduo se procura nas formas do seu viver. Assim, chegará ao seu destino. Encontrando, saberá o que buscou".

De Candanguera a Embaixadora da IAAP

Gisele Porcaro
Candango Fotoclube

FIQUE ATENTO - CURTAS

> LIAISON NA FIAP

Roberto Soares Gomes é nosso Liaison na FIAP.

> LIAISON NA PSA

Carlos Gandara é o Liaison na PSA.

> Concursos e Salões Internacionais

Acompanhe nossas redes sociais e participe de Concursos Internacionais.

> Abertura de Inscrições

Dia 12 de junho abrimos as inscrições, para a XXXIII Bienal de Arte Fotográfica Brasileira PB. Fique ligado para participar de mais essa Bienal.

> Assessoria Contábil

Presidentes e Tesoureiros, entrem em contato com a Diretoria da CONFOTO para adesão ao contrato de assessoria contábil.

> Apólice de Seguro de Equipamento Fotográfico

Fotoclubista, não perca a oportunidade de ter uma das menores taxas para seguro do seu equipamento.

> Distinções

Você que tem fotos premiadas em Bienais, Concursos e Salões, talvez já tenha direito à distinção fotográfica CONFOTO.

> Participe da CONFOTO ReVista

Faça parte da ReVista, mandando ideias de pautas.



LOJA FÍSICA E VIRTUAL

- ▶ Revenda Autorizada Fujifilm
- ▶ Equipamentos novos e seminovos
- ▶ Equipamentos e acessórios de diversas marcas

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- ▶ Assistência Técnica Autorizada Fujifilm
- ▶ Serviço de reparo especializado
- ▶ Envio de equipamento
- ▶ Garantia de 90 dias



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

www.portssar.com.br

(11) 3255-6067

Rua 7 de abril, 97 – 3º andar | CEP: 01043-000



LOJA FÍSICA E VIRTUAL

www.lojaportssar.com.br

(11) 3258-3922

Rua 7 de abril, 97 – 3º andar | CEP: 01043-000

ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL
FUJIFILM



